

SUMÁRIO

“Um Pacto pela Aprendizagem”: uma política de soluções nas escolas de ensino fundamental do Município de Novo Hamburgo.....	4
A AUTORIA DE PENSAMENTO POSSIBILITANDO NOVAS APRENDIZAGENS.....	5
A AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO: UMA ANÁLISE DAS PAUTAS DO JORNAL NH PERTINENTE AS AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.....	6
A EDUCAÇÃO INTEGRAL NA PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA	7
A importância de um curso profissionalizante para a escolha da profissão de jovens e adolescentes participantes do Projeto Jovem Profissional da Universidade Feevale.....	8
A INSERÇÃO DO PEDAGOGO NOS DIFERENTES CAMPOS DE ATUAÇÃO.....	9
A Mediação da Equipe Diretiva Perante as Relações Interpessoais com Grupo de Professores:Um Estudo de Caso.	10
A VOZ DOS ALUNOS SOBRE A TRANSIÇÃO DO ENSINO UNIDOCENTE PARA O PLURIDOCENTE.....	11
Adaptação na Educação Infantil	12
APRENDER SAÚDE NA ESCOLA: ARTICULANDO POLÍTICAS PÚBLICAS E GARANTINDO UMA ADOLESCÊNCIA PROTEGIDA.....	13
As contribuições da expressão artística para o processo de alfabetização.	14
ASSESSORES PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA UMA DISCUSSÃO ENTRE EXPERIÊNCIA E FORMAÇÃO.....	15
BRINCANDO COM AS LETRAS: CONTRIBUIÇÕES DO LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	16
Conhecimento que se tece e destece: diálogos com mulheres que ensinam e aprendem artesanato problematizando pressupostos na elaboração de propostas para a Educação de Jovens e Adultos.....	17
CONTEXTO ESCOLAR: DISCUTINDO OS TRABALHOS DOS PROFESSORES	18
Crianças em Cena	19
Dimensões Pedagógicas na Educação Não Escolar: Cadê o Quadro Verde?	20
DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: NOVO CENÁRIO, DIFERENTES IMPLICAÇÕES...21	
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL: O ENTRELAÇAMENTO DESTES FIOS NO DIAGRAMA DA APRENDIZAGEM	22
ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS E OS DESAFIOS DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM TEMPOS DE DEMOCRATIZAÇÃO	23
Faces de Capitu: Unindo o literário ao psicológico na obra de Machado de Assis	24

Formação de Educadores Sociais	25
FORMAÇÃO DOCENTE: dialogando com as acadêmicas do Curso de Pedagogia sobre as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	26
Formação dos estudantes/docentes e a relação teoria e prática nos cursos de Biologia, Matemática e Pedagogia	27
INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E ESCOLA INCLUSIVA	28
Justiça com as próprias mãos: grupos de discussão e trabalhos manuais com mulheres.	29
KICKTIONARY-BR: ANOTAÇÃO SEMÂNTICA DA CENA PASSE.....	30
Laboratório de Aprendizagem PUCRS como uma possibilidade na construção do conhecimento matemático	31
O PAPEL DO EDUCADOR EM RELAÇÃO AO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	32
O QUE ESTÁ OCULTO NOS FILMES E CONTOS DE FADAS DA DYSNEY	33
O que se publica sobre educação, escola e professores/as nas páginas do Correio de São Leopoldo (1936-1951).....	34
OUTROS OLHARES SOBRE O BRINCAR: ENTRAVES NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	35
Planejamento e prática docente.....	36
Práticas inovadoras na escola: o docente reconhecendo-se como protagonista de sua própria formação	37
PROCESSOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR: APONTAMENTOS PARA UMA PEDAGOGIA DA GESTÃO PÚBLICA.....	38
PROCESSOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR: FORMAS E ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO	39
PROCESSOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR: UM OLHAR SOBRE OS ESPAÇOS DE DIÁLOGO	40
PROGRAMA ESCOLA ABERTA: refletindo sobre sua importância e contribuições na construção da cidadania.....	41
Programas de Ensino em Serviço na Graduação da PUCRS: experiências na Atenção Primária .	42
Projeto InterAÇÃO: escutando moradores e usuários de serviços, participantes de atividades de ensino-extensão da PUCRS em comunidades.	43
SENTIDOS DA ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE TRABALHO E EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DE JOVENS DE CLASSES POPULARES	44
Sonhar Propulsiona a Aprendizagem!	45
Teatro e Ensino de História: um diálogo entre História e Artes Cênicas na construção do conhecimento.....	46
Uma análise da presença social em ambientes de escrita colaborativa	47

“Um Pacto pela Aprendizagem” : uma política de soluções nas escolas de ensino fundamental do Município de Novo Hamburgo

Cristiane de Souza da Rosa¹; Henrique de Souza¹; Ângela Caroline Weber¹; Berenice Corsetti²

Este trabalho caracteriza-se por ser um recorte do projeto intitulado A avaliação da Educação Básica e as orientações do Banco Mundial: um estudo de caso no município de Novo Hamburgo/RS”. Tendo como objetivo investigar o impacto do programa “Um Pacto pela Aprendizagem: todos têm o direito de aprender”, uma política educacional intersetorial, implantada pelo município de Novo Hamburgo, com vista a melhorar os índices de aproveitamento escolar. Esta temática se justifica tendo em vista que a reprovação escolar tem levado a um processo de evasão de dimensões preocupantes, além da distorção idade-série, de consequência negativas, no que tange à questão do ensino-aprendizagem das crianças do ensino fundamental da rede municipal de Novo Hamburgo. Adotamos como fundamento teórico-metodológico de nosso trabalho à metodologia histórico-crítica. Como estratégia metodológica, escolhemos o “estudo de caso”, por se constituir em possibilidade relevante para o esclarecimento da problemática que apresentamos, já que o município de Novo Hamburgo apresenta elementos que merecem ser mais bem estudados, o que nos leva a propor uma investigação em maior profundidade. Nessa direção, nos valem do recurso da análise documental e de entrevistas semiestruturadas com gestores e professores da rede municipal, que se constituirão nos elementos empíricos fundamentais para a nossa investigação. Dentre das ações que estão sendo desenvolvidas, destacamos: a revisão da literatura referente ao tema em questão; rastreamento de documentos produzidos pelas secretarias envolvidas no programa, que se refiram ao campo educacional; fichamento e análise de Documentos do INEP e do MEC; análise das entrevistas e dos dados levantados junto ao município, relativos aos indicadores escolares. (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS)

Palavras-chave: Políticas Educacionais. Pacto Pela Aprendizagem. Novo Hamburgo/RS

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (cristiane.rosa33@hotmail.com e bcorsetti@unisinos.br)

A AUTORIA DE PENSAMENTO POSSIBILITANDO NOVAS APRENDIZAGENS

Sofia Johann Winter¹; Ronalisa Torman²

INTRODUÇÃO: O estudo de caso que segue, é oriundo de uma prática de estágio psicopedagógico clínico, realizada no AEP (Atendimento e Extensão em Psicopedagogia) da Universidade Feevale, em 2011. O paciente que chamaremos de P., sofreu um atropelamento na infância e, a consequência disso, foi uma Paralisia Cerebral (PC). Este trabalho, evidencia o desejo de compreender como uma criança por vezes “desacreditada”, é capaz de superar expectativas. **OBJETIVOS:** Questionar o lugar que o sujeito ocupa na família; Apresentar recortes do estudo de caso sobre as dificuldades de aprendizagem de um paciente com PC; Pensar novos caminhos e olhares para um sujeito encaminhado pela escola com o estigma de não-aprendente, devido a um comprometimento orgânico. **METODOLOGIA:** Através do diagnóstico e intervenção psicopedagógica, apresenta-se recortes de um estudo de caso clínico. É importante ressaltar que foram realizadas duas sessões semanalmente com o paciente P., ao longo do período já mencionado acima. **RESULTADOS:** O período de vinculação revelou-se muito importante para a evolução do caso. As sessões foram prazerosas e o desejo de aprender foi sendo redescoberto, assim como a melhora da autoestima. Notou-se ainda um significativo avanço na construção da autonomia em relação ao conhecimento, possibilitando que se apropriasse da leitura e da escrita. O que pode ser evidenciado através das intervenções, que resultaram na construção de um livro, que retrata o processo de autoria. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em meio às infindáveis perguntas que surgiram ao longo dos atendimentos, e, na busca incansável por respostas suficientes, chegou-se ao final deste com muita satisfação e com a certeza de que muitas vezes a inteligência está apenas “aprisionada”. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Psicopedagogia; Aprendizagem; Comprometimento Orgânico

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (sofiawinter@gmail.com e 0034961@feevale.br)

A AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO: UMA ANÁLISE DAS PAUTAS DO JORNAL NH PERTINENTE AS AÇÕES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Ângela Caroline Weber¹; Berenice Corsetti²

Este estudo deriva de um projeto maior denominado “A avaliação da educação básica e as orientações do banco mundial: um estudo de caso do Município de Novo Hamburgo”, que busca investigar a relação existente entre as orientações estabelecidas pelo Banco Mundial e a política educacional brasileira, particularmente no que se refere à avaliação da Educação Básica nos sistemas municipais de ensino do Rio Grande do Sul, delimitando a investigação ao município de Novo Hamburgo. O conjunto de pressupostos teóricos que orienta o procedimento metodológico de nossa investigação tem uma perspectiva dialética. Conferimos ao trabalho uma dimensão estrutural, sem excluir a análise de elementos conjunturais que serão percebidos a partir dos elementos factuais apontados pelo levantamento empírico da realidade investigada. Nessa perspectiva adotamos como fundamento teórico-metodológico de nosso trabalho a metodologia histórico-crítica. Procurando articular texto e contexto, na análise dos documentos históricos que se constituem em fontes para o trabalho. Este estudo utiliza como fontes as notícias vinculadas por um periódico do Vale do Rio dos Sinos, o Jornal NH. O recorte temporal da pesquisa inicia em Julho de 2010 e estende-se até dezembro de 2012. Foram extraídas reportagens referentes à educação do município, que foram selecionadas e organizadas em categorias, sendo estas: Calendário Escolar (onde se encontram reportagens referentes às matrículas, início e término das aulas); Construção e Reforma (detém informações sobre reformas, construções de quadras esportivas e a construção de novas escolas); Conferência Municipal de Educação (evidencia reportagens sobre a organização e a execução da I Conferência Municipal da Educação realizada no município); Gestão Escolar (anuncia as eleições para diretores e informações sobre o processo); Políticas Educacionais (mostra as reportagens das políticas desenvolvidas no município); Projetos nas Escolas (são as reportagens que divulgam projetos elaborados pela secretaria de educação do município) e o Pacto pela Aprendizagem (Um Pacto pela Aprendizagem: todos têm o direito de aprender, é um programa intersetorial implantado pelo município de Novo Hamburgo, com vista a melhorar os índices de aproveitamento escolar). A pesquisa tem evidenciado a importância do jornal NH como fonte de pesquisa e análise das políticas educacionais, contribuindo para a compreensão dos processos de avaliação e de gestão da educação. (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS; FAPERGS)

Palavras-chave: Avaliação; Educação Básica; Banco Mundial; Novo Hamburgo; Jornal NH.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

A EDUCAÇÃO INTEGRAL NA PERSPECTIVA CONTEMPORÂNEA

Camila Altmayer¹; Dinora Tereza Zucchetti²

Apresenta-se o projeto de pesquisa que foi construído na disciplina de Seminário de Pesquisa em Educação, do Curso de Pedagogia da Universidade Feevale. A investigação tem como tema a educação integral na perspectiva contemporânea e emerge, inicialmente, das minhas indagações sobre as condições de vivência das crianças em vulnerabilidade social, quanto a educação. A demanda escolar cresce anualmente nas escolas brasileiras, e devido a desigualdades, diversidade dos contextos sociais surge a necessidade de um maior atendimento a jovens e crianças das classes populares. Ao investigar espaços de atendimento extra escolar encontrei o programa denominado Mais Educação, e a partir desta descoberta iniciei meus questionamentos e leituras sobre a educação integral no Brasil. Assim, este projeto de pesquisa tem como objetivo compreender a dimensão histórica do acesso à educação integral de crianças e adolescentes das classes populares, abordando questões relacionadas ao Programa Mais Educação oferecido pelo atual governo no formato de educação em tempo integral. Quanto à metodologia: trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica que visa compreender os conceitos sobre educação integral abordado por diferentes autores, integrando a teoria frente às diretrizes do referido Programa. Entre os autores de referencia destaca-se: COELHO(2009), MOLL (2012), RIBEIRO(1978), TEIXEIRA(1962), XAVIER(2008), YUS(2002), entre outros.. Nesta perspectiva realizar uma pesquisa no campo da educação integral não é apenas um levantamento de dados e sim uma elaboração de conhecimento a partir dos estudos existentes, visando construir novos olhares para as práticas atuais, buscando o atendimento efetivo as crianças de classes populares, vulnerabilizadas socialmente. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Educação integral – Vulnerabilidade social – Classes populares

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (k.altmayer@gmail.com e dinora@feevale.br)

A importância de um curso profissionalizante para a escolha da profissão de jovens e adolescentes participantes do Projeto Jovem Profissional da Universidade Feevale

Geovane Rinker¹; Cláudia Maria Teixeira Goulart²

A educação tende a ser um caminho para igualdade social e o auxílio da realização profissional, influenciando assim no desenvolvimento humano dentro da sociedade. Para jovens e adolescentes, chegar a este objetivo torna-se um desafio, pois esperam já alcançar, em seu primeiro emprego, a sua realização profissional. Esta, por sua vez, não é uma situação que atinge somente os jovens, pois toda sociedade está sujeita a dúvidas e mudanças em suas decisões na busca de empregos satisfatórios. Pensando nisso, escolas disponibilizam cursos de formação e qualificação, a fim de ajudar os jovens em sua escolha profissional, além de capacitar e preparar para a inserção no mercado de trabalho. O presente trabalho visa verificar o quão importante esses cursos se tornam na vida das pessoas. Para alcançar este objetivo foram realizados questionamentos aos estudantes, durante aulas lecionadas no Projeto Provem Profissional Feevale. Nestes questionamentos, foi possível analisar que as decisões dos jovens se transformam conforme cursam as disciplinas do mesmo. Ao final, é identificado que os cursos profissionalizantes, realmente ajudam os jovens na decisão da profissão que almejam. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Educação. Qualificação. Escolha Profissional. Mercado de Trabalho.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (0022039@feevale.br e claudiag@feevale.br)

A INSERÇÃO DO PEDAGOGO NOS DIFERENTES CAMPOS DE ATUAÇÃO

Naiana Isabel Ohlweiler¹; Dalila Inês Maldaner Backes²

O presente estudo tem por objetivo conhecer e descrever as semelhanças e diferenças do trabalho do Pedagogo, identificando as especificidades do orientador educacional, do pedagogo empresarial e do pedagogo social, para perceber o que tem de comum em cada área de atuação. Para tanto, optou-se por um aporte teórico que evidenciasse as especificidades de cada área de atuação. Referenciou-se, também, sobre o que é a pedagogia e quem é o pedagogo. Para a coleta de dados, utilizaram-se observações e entrevistas semiestruturadas. Os dados empíricos foram analisados e organizados em categorias que emergiram das entrevistas realizadas com profissionais da área escolar, empresarial e social. Para o referencial teórico foram utilizados os seguintes autores basilares: Libâneo (2004), Gadotti (2003), Grinspun (2006), Lisboa (2000), Ribeiro (2007), Almeida (2006), Gohn (2006), Graciani (2009). Podemos concluir, com essa pesquisa, que o pedagogo atua nos processos educativos, independente da sua área de atuação, mas sempre se preocupando com as relações humanas. Ficou evidenciado, também, que o campo de atuação do pedagogo está muito além dos muros da escola, encontra-se em qualquer local onde ocorram práticas educativas. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Pedagogo. Processos educativos. Relações humanas. Especificidades.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (naianaio@feevale.br e dalilai@feevale.br)

A Mediação da Equipe Diretiva Perante ss Relações Interpessoais com Grupo de Professores:Um Estudo de Caso.

Andreza Josiane de Borba¹; Dalila Inês Maldaner Backes²

A presente pesquisa de abordagem qualitativa caracteriza-se por um estudo de caso e apresenta reflexões sobre as relações interpessoais no contexto escolar e sua mediação pela equipe diretiva, cujo objetivo geral é analisar o trabalho da Equipe Diretiva frente às relações interpessoais com o grupo de professores. A pesquisa foi realizada em uma escola da rede pública municipal no Município de Novo Hamburgo/RS, com três professores e equipe diretiva composta pela diretora, vice- diretora, coordenadora pedagógica e orientadora educacional. A coleta de dados foi através do método observacional em momentos pontuais: reunião pedagógica, sala dos professores e rotina escolar; entrevista semiestruturada com a equipe diretiva e três professores; bem como a análise documental, para elucidar o problema de pesquisa que pode ser assim definido: A equipe diretiva trabalha na mediação das relações interpessoais com o grupo de professores? Os autores basilares utilizados no referencial teórico foram Moscovici (2007, 2008), Lück (1981, 2001, 2010), Almeida (2006), Araújo (2004), entre outros. Ficou evidenciado que as relações são valorizadas pelos profissionais desta escola de modo que interagem, discutem, debatem, tomam decisões de forma coletiva, o que denota uma gestão participativa e democrática. A Comunicação é vista como ferramenta de trabalho, com a qual a equipe diretiva utiliza o feedback, que consiste no retorno para o professor de aspectos profissionais e pessoais com o objetivo de melhorar o ambiente escolar e a prática pedagógica do professor. Atitudes de respeito, empatia, cooperação e motivação se mostraram relevantes para qualificar as relações interpessoais no contexto estudado. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Relações interpessoais. Equipe diretiva. Mediação.Contexto escolar

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (andreza.borba@yahoo.com.br e dalilai@feevale.br)

A VOZ DOS ALUNOS SOBRE A TRANSIÇÃO DO ENSINO UNIDOCENTE PARA O PLURIDOCENTE.

Fernanda Luísa Baum¹; Dalila Inês Maldaner Backes²

A presente pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, tem por objetivo problematizar a transição do modelo curricular do quarto para o quinto ano, no que tange ao processo de adaptação dos alunos a essa nova organização e a influência desta para a aprendizagem dos mesmos. O Ensino Fundamental é dividido em dois níveis como sabemos, os anos iniciais e os anos finais. Essa transição de um nível para o outro ocorre com os alunos justamente em um período da vida em que eles também passam por um processo de mudança, a adolescência. Durante o estudo, são abordadas questões teóricas, que auxiliaram na compreensão e análise dos dados, como: definição da adolescência, a qual é caracterizada por Outeiral (2003); aprendizagem, abordada através do olhar de autores como Antunes (2002) e Martins (2003); definições do currículo unidocente e pluridocente, a partir de Arroyo (2008). A pesquisa foi realizada em uma instituição de ensino privado da cidade de Sapiranga, RS, através de entrevista com a coordenadora pedagógica e dois grupos focais com os alunos que estão vivendo essa transição, ou seja, alunos do quarto e quinto ano do Ensino Fundamental. Nos grupos focais, foi possível perceber que essa transição é algo que preocupa os alunos, que afeta diretamente a rotina deles dentro da escola e, conseqüentemente, influencia no processo de ensino-aprendizagem. Também se percebeu o fato dos professores não valorizarem o trabalho interdisciplinar como forma de integrar o conhecimento e facilitar a adaptação e aprendizagem. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Unidocência. Transição. Pluridocência. Aprendizagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (fe_baum@hotmail.com e dalilai@feevale.br)

Adaptação na Educação Infantil

Patricia Kaefer¹; Eliana Perez Gonçalves de Moura²

Apresenta uma pesquisa que vem sendo desenvolvida no âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET-Interdisciplinar/Feevale), financiado pela Secretaria de Ensino Superior (SESu), do Ministério da Educação e Cultura (MEC), o qual visa desenvolver ações que promovam uma formação ampla e de qualidade, através de atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão evitando a fragmentação e especialização precoce. O estudo aborda o processo de adaptação na educação infantil e pretendeu responder a seguinte pergunta: como os pais lidam com o processo de adaptação de crianças na educação infantil? Do ponto de vista metodológico foi desenvolvido um estudo de caso junto a uma escola da rede municipal, com alunos de uma turma de nível IV e V. Foram entrevistados pais ou responsáveis por alunos que estavam em processo de adaptação, bem como foram realizadas observações do comportamento das crianças. Com este estudo podemos concluir que a reação e comportamento dos pais pode constituir um fator determinante para o processo de adaptação infantil. Nesse sentido os resultados desse estudo corroboram as teorias de Bassedas, Hugulet e Solé (1999) e Schneider (2005), autores consultados. (UNIVERSIDADE FEEVALE; PET/MEC-SESu)

Palavras-chave: Educação infantil, Processo de adaptação, Sentimentos dos pais

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (patykaefer@feevale.br e elianapgm@feevale.br)

APRENDER SAÚDE NA ESCOLA: ARTICULANDO POLÍTICAS PÚBLICAS E GARANTINDO UMA ADOLESCÊNCIA PROTEGIDA

Vanessa Soares Rehermann¹; Maria Isabel Barros Bellini²

O processo de pensar saúde no espaço da escola propicia ampliar os olhares, romper com uma perspectiva histórica que focaliza a saúde como ausência de enfermidades, voltada para a patologia, desconsiderando determinantes e condicionantes. Possibilita também articular a saúde de maneira integrada às demais políticas públicas e discutir outros fatores latentes na vida dos sujeitos que vivenciam o espaço escolar, sendo eles os alunos, professores, funcionários, família e a comunidade. Além disso, articula a integração do ensino de graduação e pós-graduação com a educação básica, permitindo trocas de experiências e a inserção dos estudantes do âmbito acadêmico na realidade cotidiana da comunidade. **Objetivo Geral:** Mobilizar e potencializar a comunidade escolar a partir de ações de educação em saúde e cidadania a fim de garantir o direito dos adolescentes a proteção e a convivência em meio ambiente adequado. **Objetivos Específicos:** Identificar na comunidade escolar demandas e possibilidades para criação e implementação de espaços de educação em saúde; Conhecer e analisar como a saúde na adolescência é abordada pelas políticas de saúde e educação; Identificar as principais demandas dos adolescentes relacionadas à sua saúde; Identificar as possibilidades de ações intersetoriais entre as políticas relacionadas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, norteadas pelo Método Dialético Crítico, onde serão utilizadas técnicas de: pesquisa documental, observação participante, entrevistas, grupo focal e oficinas educativas. Para a análise dos dados será utilizada a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 1991) contemplando a aproximação teórica com a realidade. A pesquisa encontra-se em fase de implantação, realizamos a entrevista com os professores e semanalmente as oficinas com os adolescentes. Podemos observar por meio das oficinas educativas que os adolescentes trazem uma visão ampliada de saúde, relacionam a saúde com o lazer, educação, alimentação saudável, amizade, atividade física, sexualidade, entre outros. Por outro lado percebemos na entrevista com os professores que nem todos possuem esta mesma visão de saúde ampliada, pois alguns citaram na entrevista que saúde é uma questão biológica, de sistemas orgânicos e corpo saudável. O que demonstra a necessidade de realizarmos oficinas com os professores, para ampliarmos a visão de saúde e para que esta se reflita em sala de aula. (PUCRS; FAPERGS)

Palavras-chave: Adolescência, Educação, Intersetorialidade, Políticas Públicas e Saúde

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (nessa_publicidade@hotmail.com e maria.bellini@pucrs.br)

As contribuições da expressão artística para o processo de alfabetização.

Angelica da Silva Paulo¹; Amanda Katiussa Teixeira¹; Daniela Erhart Loeblein¹; Fabiani Ines Berndt¹; Taiana Rodrigues da Silva¹; Neila Maria Pinheiro Silveira¹; Marcia Beatriz Cerutti Muller²

Considerando as contribuições da expressão artística para o processo de alfabetização e letramento, visando aprendizagem significativa. O projeto Pibid Pedagogia , organizou oficinas de jogos, fantoches e máscaras, tendo como objetivo oportunizar um espaço de experimentação, desenvolvimento da criatividade, imaginação e representação, desinibição, bem como a motricidade e a expressão corporal. O projeto Pibid Pedagogia atende semanalmente em torno de duzentas crianças na rede de escolas municipais de Novo Hamburgo. Através dos momentos lúdicos percebeu-se o enriquecimento intelectual dos alunos, oralidade, interação entre o grupo. Evidenciou-se que a brincadeira é a forma mais fácil de oportunizar o processo de alfabetização e letramento. (UNIVERSIDADE FEEVALE; feevale)

Palavras-chave: ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO, BRINCADEIRA, EXPRESSÃO ARTÍSTICA, APRENDIZAGEM

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (julianoangelica@hotmail.com e marciabcm@feevale.br)

ASSESSORES PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA UMA DISCUSSÃO ENTRE EXPERIÊNCIA E FORMAÇÃO

Josiane da Silveira¹; Emilaine Carniel¹; Maria Isabel da Cunha²

O projeto tem como objetivo analisar as condições e iniciativas de Instituições de educação superior para enfrentar o desafio que envolve a relação entre democratização do acesso acadêmico e os padrões de qualidade, incluindo a desejada taxa de sucesso da aprendizagem estudantil. Leva em conta as políticas da última década onde houve uma significativa expansão e interiorização da oferta de vagas, incluindo, no espaço público, tanto Programas como o Reuni, como a criação de novas Universidades, campus e IFs. A preocupação com a qualidade do ensino remete a reflexão sobre o perfil dos novos docentes recrutados, em geral com boa preparação para as atividades de pesquisa, por serem mestres e/ou doutores, mas distantes dos saberes da docência, que os torne aptos a enfrentar as condições objetivas em que se inserem suas práticas. Iniciativas de formação, incluindo a criação de núcleos de apoio pedagógico começam a se esboçar no cenário da educação superior para responder a esses desafios, exigindo profissionais assessores que respondam às exigências da pedagogia universitária, alicerçada numa didática para esse nível de ensino. Nesse contexto o intento é analisar as concepções de desenvolvimento profissional que sustentam essas iniciativas, as estratégias institucionais que estão em curso nessa direção, o perfil das assessorias pedagógicas, com especial atenção à atuação junto aos professores iniciantes. Tomar-se-ão como campo empírico universidades ou campus instalados na última década, no contexto das políticas de democratização e interiorização das oportunidades educacionais de terceiro grau. Poderão, também, constituir-se como objeto de estudo, IES consolidadas que assumam, quer por suas condições de localização geográfica, quer pela adesão ao Reuni, as condições de democratização e interiorização do acesso estudantil. A pesquisa assume a condição quanti/qualitativa e objetiva incluir instituições de diferentes perfis. (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS; Unisinos)

Palavras-chave: Assessoramento Pedagógico; Desenvolvimento Profissional Docente; Qualidade da Educação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jossisilveira@gmail.com e mabel@unisinos.br)

BRINCANDO COM AS LETRAS: CONTRIBUIÇÕES DO LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Andréa Diana Heylmann¹; Rosemari Lorenz Martins²

Este trabalho tem como tema as contribuições do letramento desenvolvido na educação infantil para o processo de alfabetização e objetiva verificar se as crianças que participaram do “Projeto Brincando com as Letras”, desenvolvido em 2009, em uma escola no interior do município de Picada Café, na Educação Infantil, têm um nível de letramento e de alfabetização mais avançado do que crianças que não participaram desse projeto. A hipótese inicial é de que essas atividades estão contribuindo para o processo de alfabetização das crianças que participaram do projeto. Para comprovar ou refutar essa hipótese, em um primeiro momento, fez-se uma revisão teórica acerca dos conceitos de letramento e de alfabetização e um paralelo entre os dois processos. Posteriormente, foi realizada uma pesquisa empírica com as crianças participantes do projeto acima citado, que agora estão no 1º ano, e com um grupo de controle, constituído pelos alunos da mesma turma que não participaram do projeto. Nessa etapa do trabalho, foram aplicados, aos dois grupos de alunos, dois instrumentos: o primeiro voltado ao reconhecimento de diferentes gêneros textuais e a sua função social e outro voltado à verificação do nível de alfabetização de cada criança participante do projeto. Em uma etapa seguinte, compararam-se os resultados obtidos para os dois grupos. E, por fim, discutiram-se os resultados obtidos à luz do referencial teórico levantado. Chegou-se a conclusão de que os alunos submetidos ao evento de letramento na Educação Infantil tiveram melhores resultados em relação aos demais alunos que participaram da pesquisa, tanto no que se refere à função social da escrita quanto aos níveis de alfabetização. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Função social da escrita. Gêneros textuais. Níveis de alfabetização.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (andrea.diana.h@gmail.com e rosel@feevale.br)

Conhecimento que se tece e destece: diálogos com mulheres que ensinam e aprendem artesanato problematizando pressupostos na elaboração de propostas para a Educação de Jovens e Adultos.

Elaine Luiza Foss Montemezzo¹; Aline Lemos da Cunha²

A pesquisa que aqui apresentamos, diz respeito a um estudo qualitativo com três grupos de mulheres: estudantes do Curso de Pedagogia da UFRGS, matriculadas no 7º semestre, em estágio de docência com turmas de Educação de Jovens e Adultos; professoras de artesanato que atuam na OnG Maria Mulher (Cruzeiro) e na Associação Inter-Comunitária de Atendimento Social (AICAS); e professoras regentes das turmas que recebem as estagiárias. Inicialmente pensávamos em proporcionar grupos de discussão periódicos com estas mulheres, porém houve uma mudança nos rumos da pesquisa e estamos entrevistando as estagiárias, observando as professoras de artesanato e realizando atividades de extensão, a fim de problematizar “Pedagogias da não-formalidade ou das tramas complexas” (CUNHA, 2010), com os três grupos. Tal estudo objetiva, através do tensionamento de pedagogias escolares e não-escolares, um aprimoramento das propostas educativas com turmas de EJA nos Anos Iniciais, bem como, a valorização do conhecimento tácito que integra o cotidiano de mulheres artesãs, as quais, muitas vezes, fazem do artesanato, alternativa viável para as suas tentativas de emancipação. Também, busca-se que as propostas pedagógicas elaboradas pelas estudantes tenham por princípio que o conhecimento construído pelas mulheres como, por exemplo, o artesanato, não seja apenas ilustrativo da/na prática, mas sim, pressuposto para problematizar concepções de ensino e aprendizagem. Pensamos que esta “epistemologia da vida ordinária” (GEBARA, 2008) deve fazer parte do processo educativo não apenas como ponte para o conhecimento sistematizado (escolar), mas também como elemento de análise e mudança da própria metodologia de ensino que se efetiva na EJA, tendo em vista que há muitas práticas infantilizadas. Em 2011/1, entrevistamos duas estudantes em estágio de docência, que participaram de atividades de extensão vinculadas ao projeto. Em 2012/1 três novas estagiárias foram entrevistadas e convidadas a participar de atividades. A partir das entrevistas foi possível perceber que suas práticas convergiam com os elementos de análise propostos por Cunha (2010) para as Pedagogias da não-formalidade: corporeidade, sensibilidade, saúde mental, estética do trabalho e emancipação. Na continuidade deste estudo, percebemos a centralidade do diálogo/interação das professoras artesãs com as mulheres de ambos os grupos observados, o que pretendemos problematizar com as estudantes em estágio de docência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL)

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Pedagogias da não-formalidade. Formação de professores.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (elaine7luiza@gmail.com e alinecunha29@gmail.com)

CONTEXTO ESCOLAR: DISCUTINDO OS TRABALHOS DOS PROFESSORES

Angélica Martiela Pretto Santos¹; Gabriel dos Santos Kehler¹; Giulhana Medianeira Fernandes Colvero¹; Larissa dos Santos Dutra¹; Taís de Jesus Arruda¹; Liliana Soares Ferreira²

Este estudo tem como interesse investigativo o contexto escolar e o trabalho dos professores, que se entende como um amplo tempo e espaço de interação entre os sujeitos, com o objetivo de produzir conhecimentos. Desse modo, para compreender os sentidos atribuídos à dinâmica cotidiana em que se inserem os professores, esta pesquisa se propõe a elaborar um estudo sobre o trabalho dos professores no seu contexto escolar, analisando os discursos, os comportamentos e o cotidiano desses trabalhadores, na tentativa de compreender os sentidos vivenciados. Trata-se de uma investigação cuja abordagem é qualitativa, pois considera as possibilidades de subjetividade das relações estabelecidas entre os sujeitos de pesquisa como elemento interveniente. Assim, produziram-se duas justificativas para que ocorra a pesquisa, uma é o desejo individual da pesquisa de poder ampliar as condições de compreensão e a possibilidade de continuar a entender a educação sob a perspectiva de outras indagações, e a segunda de compreensão do trabalho dos professores. Essa duas proposições agem como orientadoras da investigação. Contudo, a pesquisa ainda está em fase inicial, por isso os resultados estão em desenvolvimento, mas espera-se que logo se possa contribuir para uma maior compreensão sobre a relação discutida. Assim, defende-se que o trabalho dos professores no contexto escolar é imbricado em um processo de interação com o meio, atravessado por uma cultura, criando sentidos à dinâmica cotidiana, inserindo-se como gestores do pedagógico. (Universidade Federal de Santa Maria; FIPE, PROBIC/CNPq, PIBIC/ CNPq)

Palavras-chave: Contexto escolar. Trabalho. Professores. Gestores do pedagógico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (angeangelicapretto@hotmail.com e lilianasoesferreira@hotmail.com)

Crianças em Cena

Pâmela Fogaça Lopes¹; Cleber Koch¹; Caroline Bertani da Silva²

Problema: Como aplicar a prática teatral em sala de aula? **Objetivo geral:** Desenvolver no aluno coletividade, desinibição e sensibilidade, conhecer-se e conhecer o outro, o espaço e o tempo; desenvolver a imaginação e o processo plástico com o desenvolvimento de figurino; ensaiar uma peça de teatro, expressando-se verbal e corporalmente. **Metodologia:** O trabalho foi realizado pelo grupo de acadêmicos bolsistas do PIBID da Escola Francisco Xavier Kunst, subprojeto Artes Visuais. Foi escolhida a turma do 5º ano do ensino fundamental. Para introduzir a prática teatral foram aplicados Jogos Dramáticos nos quais os discentes tiveram contato com exercícios que instigavam a imaginação, a confiança no colega, a concentração, o contato físico e o exercício do corpo. Este trabalho também envolveu um processo plástico, no qual os alunos confeccionaram acessórios cênicos com diversos materiais. Na última parte do projeto, foi iniciada a fase da escolha da peça, dos personagens e início dos ensaios com definição dos complementos de figurinos e cenário. A peça escolhida foi: O Circo cheio de Lua de Memélia de Carvalho. **Conclusão:** A importância do teatro em sala de aula está intimamente ligada à formação e ao desenvolvimento da criança. Através desses métodos de prática teatral em sala de aula, é possível atingir resultados positivos, como o desenvolvimento social e a autoconfiança. Essa experiência pode determinar uma conduta comportamental coletiva, adquirir conhecimentos de expressão verbal e corporal, além de vivenciar a ludicidade da história. (UNIVERSIDADE FEEVALE; FEEVALE)

Palavras-chave: Arte-Educação. Teatro-Educação. Jogos Dramáticos. Processo cênico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (pamela_fogaca@hotmail.com e carolines@feevale.br)

Dimensões Pedagógicas na Educação Não Escolar: Cadê o Quadro Verde?

Rosana Silveira Dorneles¹; Jozilda Berenice Fogaça Lima²

A presente pesquisa foi desenvolvida em um campo educacional de crescente desenvolvimento, o da educação não escolar, cujas práticas são permeadas de intencionalidades pedagógicas. O estudo tem como objetivos: analisar as dimensões pedagógicas presentes em uma proposta de educação não escolar, na perspectiva de sua articulação à totalidade da ação; observar a relação das dimensões pedagógicas presentes na prática dos educadores com seus planos de ação; examinar a documentação que regulamenta a implantação do Programa Esporte e Lazer da Cidade, no município de Novo Hamburgo, à luz das dimensões pedagógicas; e, por fim, investigar de que forma essas dimensões pedagógicas estão contempladas no planejamento geral do programa. A presente pesquisa não prevê trazer respostas e sim proporcionar reflexão em relação à Pedagogia e à educação não escolar, colocando-as em consonância e trazendo a importância de pensar a Pedagogia nesse contexto. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, por acreditar que ela possa corresponder com veracidade aos objetivos propostos, inerentes às relações sociais. Para a coleta de dados foram utilizados como instrumentos a observação participante, a análise documental e a entrevista semiestruturada. A investigação proporcionou a descoberta de dimensões pedagógicas pertinentes ao contexto da educação não escolar, elencadas como categorias de análise: formação continuada, prática docente e planejamento. Tais dimensões pedagógicas são semelhantes às do contexto da educação escolar, no entanto se articulam de formas distintas, singularizando as práticas educativas não escolares. As ações pedagógicas, nessa análise, são voltadas ao educando e constituem-se a partir da prática. Pensar as dimensões pedagógicas na educação não escolar é direcionar um olhar especial às práticas educativas, potencializando e legitimando ainda mais esse novo campo de educação. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Pedagogia. Dimensões Pedagógicas. Educação Não Escolar.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (0040843@feevale.br e jofog@feevale.br)

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: NOVO CENÁRIO, DIFERENTES IMPLICAÇÕES

Maicon Artmann¹; Valeria Koch Barbosa²

O crescimento contínuo do uso de plataformas virtuais em diversos cursos superiores e, por consequência, a necessidade de adaptações dos docentes e discentes a essa nova realidade tornam o tema da educação a distância relevante no cenário acadêmico. É indispensável problematizar, avaliar e ressignificar a prática educativa, considerando as especificidades do contexto de cada instituição, bem como as de seus alunos. Assim, este estudo objetiva tratar de algumas implicações da EaD no ensino superior, constatadas a partir das opiniões de acadêmicos de uma disciplina oferecida nessa modalidade pela Universidade Feevale. A metodologia foi centrada, inicialmente, em uma pesquisa bibliográfica sobre a EaD, abrangendo sua evolução e suas características. Como procedimento técnico, realizou-se estudo de caso único, com uma pesquisa de abordagem quantitativa e qualitativa, buscando-se analisar as opiniões e os comentários emitidos pelos acadêmicos em um fórum de discussão aberta proposto com o objetivo de verificar as vantagens e as desvantagens percebidas acerca da EaD, as características que uma disciplina em tal modalidade deve ter, bem como os atributos necessários ao professor que atua no ambiente virtual. Os resultados indicaram que grande parte dos alunos percebe a EaD como uma possibilidade de conciliar seu tempo disponível com as atividades acadêmicas, evitando o deslocamento até a universidade, além de ter sido apontado que a disciplina virtual precisa ser bem-organizada, com materiais claros e objetivos. Adicionalmente, o educador deve ter constante disponibilidade para estar *online*, instigar e promover a interação, ser flexível e apresentar *feedback* aos alunos. As opiniões demonstraram também que a EaD requer um alto grau de organização por parte do aluno. Constatou-se que alguns estudantes ainda estão centrados na concepção de ensino tradicional, em que o professor figura como “transmissor” do conhecimento. Além disso, ficou corroborado que a EaD tende a se consolidar, uma vez que já existem acadêmicos que não percebem qualquer desvantagem nessa modalidade de ensino. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: ensino superior. docência. educação a distância.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (maicon-art@hotmail.com e vallerykb@feevale.br)

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL: O ENTRELAÇAMENTO DESTES FIOS NO DIAGRAMA DA APRENDIZAGEM

Andrea Antinolfi Pereira¹; Dalila Inês Maldaner Backes²

O presente estudo tem por objetivo geral investigar de que forma a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental influencia o processo de aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa qualitativa utilizando como instrumentos de coleta de dados entrevistas semiestruturadas e grupos focais. Nas entrevistas semiestruturadas o objetivo se voltou a dialogar com duas professoras de Educação Infantil, duas docentes de 1º ano do Ensino Fundamental e três Coordenadoras Pedagógicas acerca de seu conceito de Educação Infantil, Ensino Fundamental e a influência da transição destas duas etapas da Educação Básica para o processo de aprendizagem. Nos grupos focais, o objetivo se dirigiu a verificar como as crianças, participantes da transição, percebem a escola de Ensino Fundamental, assim como a Escola de Educação Infantil. Foram efetivados quatro grupos focais, sendo dois na esfera infantil e dois no Ensino Fundamental. Nesse sentido, o trabalho inicia fazendo um breve histórico da infância e da Educação Infantil; na sequência trazem-se apontamentos sobre a metodologia optada para o atendimento escolar nas instituições de Educação Infantil e, por fim, como a aprendizagem ocorre neste interim. Através da pesquisa, percebe-se que a díade entre Educação Infantil e Ensino Fundamental ainda não se concretizou, ocorrendo, na verdade, uma fragmentação entre estas duas etapas da Educação Básica. A visão referente à influência da transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental em relação à aprendizagem se dirige ao regramento e ao disciplinamento dos corpos, sendo que, através dos grupos focais, foi possível perceber que a transição é vista como uma ruptura presente na cultura infantil, sendo, muitas vezes, descrita como natural nas entrevistas efetivadas. Desta forma, compreende-se que a fragmentação existente entre Ensino Fundamental e Educação Infantil não favorece para que a transição seja um ponto potencializador da aprendizagem, a qual não inicia somente quando a criança passa a fazer parte do Ensino Fundamental. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Educação Infantil. Transição. Ensino Fundamental. Aprendizagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (andrapereiranh@hotmail.com e dalilai@feevale.br)

ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS E OS DESAFIOS DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM TEMPOS DE DEMOCRATIZAÇÃO

Emilaine Carniel¹; Josiane da Silveira¹; Maria Isabel da Cunha²

O projeto tem como objetivo analisar as estratégias que as Instituições de educação superior constroem e desenvolvem para enfrentar o desafio que envolve a relação entre democratização do acesso acadêmico e os padrões de qualidade, incluindo a desejada taxa de sucesso da aprendizagem estudantil. Leva em conta as políticas da última década onde houve uma significativa expansão e interiorização da oferta de vagas, incluindo, no espaço público, tanto Programas como o Reuni, como a criação de novas Universidades, campus e IFs. A preocupação com a qualidade do ensino remete a reflexão sobre o perfil dos novos docentes recrutados, em geral com boa preparação para as atividades de pesquisa, por serem mestres e/ou doutores, mas distantes dos saberes da docência enfrentando desafios diversos em suas práticas. A formação exigida para os docentes universitários tem se limitado ao conhecimento específico da disciplina a ser ensinada e a formação em pesquisa, tendo assim pouca ou nenhuma demanda relacionada a questão pedagógica. Iniciativas de formação, incluindo a criação de núcleos de apoio pedagógico começam a se esboçar no cenário da educação superior para responder a esses desafios, exigindo profissionais assessores que respondam às exigências da pedagogia universitária, alicerçada numa didática para esse nível de ensino. Nesse contexto o intento é analisar as concepções de desenvolvimento profissional que sustentam essas iniciativas, as estratégias institucionais que estão em curso nessa direção, o perfil das assessorias pedagógicas, com especial atenção à atuação junto aos professores iniciantes. Toma-se como campo empírico universidades ou campus instalados na última década, no contexto das políticas de democratização e interiorização das oportunidades educacionais de terceiro grau. Poderão, também, constituir-se como objeto de estudo, IES consolidadas que assumam, quer por suas condições de localização geográfica, quer pela adesão ao Reuni e ao Prouni, as condições de democratização e interiorização do acesso estudantil. A pesquisa assume a condição quanti/qualitativa e objetiva incluir instituições de diferentes perfis. (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS; CNPq)

Palavras-chave: Educação Superior. Pedagogia Universitária. Desenvolvimento. Profissional Docente . Assessoramento Pedagógico. Qualidade da Educação Superior

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (emy_carniel@hotmail.com e mabel@unisinos.br)

Faces de Capitu: Unindo o literário ao psicológico na obra de Machado de Assis

Milena Gomes¹; Fernanda Gewehr¹; Eliana Perez Gonçalves de Moura²

Apresenta uma investigação, desenvolvida no âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET-Interdisciplinar/Feevale), o qual desenvolve ações que promovem uma formação ampla, através de atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão. Nessa perspectiva, trata-se de uma pesquisa do tipo bibliográfica, que articula duas áreas do conhecimento: Letras e Psicologia, em torno da análise da obra literária Dom Casmurro, de Machado de Assis. Desse modo visa analisar o perfil da personagem Capitu, através das características, conflitos e trajetórias que são apresentados na referida obra; assim como, visa analisar o período, a estrutura textual, o enredo, os elementos de linguagem e as características literárias presentes na obra de Machado de Assis. Ao aliar análise psicológica e visão literária sobre Dom Casmurro, o presente estudo pretende demonstrar, como duas áreas do conhecimento podem criar um trabalho interpretativo de caráter irreversivelmente inovador, atendendo aos objetivos fundamentais do programa de Educação Tutorial/PET-Interdisciplinar, do Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes/ICHLA, da Universidade Feevale. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Educação. Interdisciplinaridade. Pesquisa bibliográfica. Visão literária. Análise psicológica.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (milena.gomes@feevale.br e eliana.pgm@feevale.br)

Formação de Educadores Sociais

Juliana Maria Corrêa¹; Jorge Gilberto Krug¹; Vanderlei Bruschi de Fraga¹; Graciela Maria Lima Lopez¹; Christiane Martinatti Maia¹; Maximila Tavares de Quadros Coelho¹; Mariclezia Santos Schneider¹; Laíno Alberto Schneider²

Quem é o educador social, o seu papel e quais as exigências são verificadas no contexto da formação do educador social? Compreender as circunstâncias e os desafios dos profissionais é o objeto central da presente pesquisa. Em essência o educador social é o profissional capaz de desenvolver as possibilidades da harmonização das possibilidades do aprender e aprender as diversas realidades sociais, políticas e de empoderamento dos diversos saberes existentes e que são possibilidades imanentes do ser humano. Segundo Paulo Freire, há três fases para a “construção do trabalho do educador social” que são “o diagnóstico do problema e suas necessidades, a elaboração preliminar da proposta de trabalho propriamente dita e o desenvolvimento e complementação do processo de participação de um grupo ou toda a comunidade de um dado território, na implementação da proposta” (in GOHN, p. 51, 2010). Desta forma, será necessária a identificação do cenário, estabelecendo a partir do mesmo, a construção do MAPA DOS DESAFIOS que consistirá em identificar os problemas e desafios para apontar as causas e verificar como estes desafios estão sendo enfrentados. O educador social na sua formação terá que ser capaz de indicar o que é preciso fazer para enfrentar tal realidade. Neste sentido, a formação do educador social precisa estar inserida nos pilares da educação que são APREENDER A APRENDER e a partir daí encontrar elementos para “fazer”. Este aprender a FAZER precisa contemplar os pressupostos da CONVIVÊNCIA para aprender a SER. (Ulbra - Gravataí; Universidade Luterana do Brasil - Canoas; Voluntário externo)

Palavras-chave: Formação. Educadores. Social.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (julianamcedfisica@gmail.com e lainoschneider@gmail.com)

FORMAÇÃO DOCENTE: dialogando com as acadêmicas do Curso de Pedagogia sobre as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Sandra do Nascimento Duarte¹; Dirce Hechler Herbertz²

A presente pesquisa é fruto do trabalho de conclusão do Curso de Pedagogia que abordou o tema Formação de professores a partir da vivência das acadêmicas do Curso de Pedagogia no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Subprojeto Pedagogia. Teve como objetivo investigar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no processo de formação docente das acadêmicas de Pedagogia inseridas no programa. A metodologia empregada foi a abordagem qualitativa e descritiva, valendo-se do Estudo de Caso para investigação e a coleta de dados deu-se a partir de entrevistas semiestruturadas realizadas com quatro acadêmicas do Curso de Pedagogia que atuam no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. O problema que norteou esta investigação foi: que contribuições o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Pedagogia oferece/agrega para a formação docente das acadêmicas atuantes no programa? A partir dos dados coletados tornou-se fundamental a triangulação entre as informações dos sujeitos de pesquisa, a análise e interpretação da pesquisadora e os referenciais teóricos. Para o referencial teórico foram usados os seguintes autores: Saviani (2009), Tardif (2003), Bolzan (2009), Freire (1976), Alarcão (2003), Neves (2011), Antunes (2008), Gandin (1988), Lück (2001). Pode-se concluir, com esta pesquisa, que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência proporciona espaços de reflexão sobre a prática docente, bem como auxilia na formação acadêmica/docente. Possibilita novos olhares sobre a prática, visando (re)dimensionar as ações pedagógicas desenvolvidas no âmbito da escola. O PIBID contribui em todos os sentidos aos envolvidos nesse processo. Desde a formação profissional quanto a formação pessoal, possibilitando aos alunos do ensino fundamental aprendizagens que vão além do cognitivo, qualificando também a prática pedagógica da escola bem como agregando novas reflexões e conhecimentos no contexto acadêmico. Palavras-chave: Formação de professores. Pedagogia. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Palavras-chave: Formação de professores. Pedagogia. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (sandrand@feevale.br e dirce@feevale.br)

Formação dos estudantes/docentes e a relação teoria e prática nos cursos de Biologia, Matemática e Pedagogia

Salete Gonçalves Welter Soster¹; Maria Janine Dalpiaz Reschke²

Tema Qualidade na Educação Superior Objetivo Essa pesquisa quer saber quem são os estudantes/docentes que buscam formação na universidade, suas expectativas quanto à formação superior; conhecer quais as contradições e intersecções existentes em relação ao conhecimento teórico-prático adquirido, e a prática dos estudantes/docentes que atuam na rede pública da região metropolitana de Porto Alegre. Estratégia metodológica A amostra foi construída a partir da proporcionalidade do número de acadêmicos nos curso citados na respectiva IES particular, que são professores da rede pública. Inicialmente foi aplicado um questionário em todas as turmas dos cursos citados para os acadêmicos que atuam como docentes na rede pública da região. Ao retornar os questionários, elaboramos um quadro para análise, privilegiando as seguintes dimensões: dados de identificação (tempo de magistério, semestre), o que consideram um bom professor, o que buscam na universidade, implicações de qualificação na prática do docente. Resultados parciais Ao mapearmos os estudantes docentes nos respectivos cursos de licenciaturas, acreditamos ser relevante como resultado, o discurso dos estudantes/docentes, que em um grupo de 25 todos enfatizam ter ingressado na universidade para adquirir novos conhecimentos, no entanto quando cruzamos com a questão: em que momento eles colocam em prática o conhecimento adquirido na universidade, não aparece claramente essa apropriação. Os dados permitiram ainda verificar que: no total de vinte e cinco questionários respondidos, dezenove respondentes são mulheres, na faixa etária predominante entre 30 e 40 anos, sendo as únicas de sua família que estão cursando o ensino superior. Conclusão Os resultados parciais nos indicaram a importância de realizarmos uma entrevista profunda, pois no questionário aspectos que nos permitiriam extrair indicadores de qualidade no ensino superior ficaram superficiais. A partir de entrevistas profundas poderemos enfatizar esses indicadores de qualidade. Para tanto, nos propomos a realizarmos as entrevistas que serão compostas de no máximo 08 questões abertas e estão em processo de agendamento. (Ulbra - Gravataí)

Palavras-chave: qualidade do ensino superior, estudantes/docentes, formação inicial de professores

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (salete_soster@ulbra.edu.br e mjanine@terra.com.br)

INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E ESCOLA INCLUSIVA

Cristiane Mendes da Silva¹; Dalila Inês Maldaner Backes²

Na atualidade, quando falamos de educação, uma das questões que mais faz inquietar qualquer educador é a inclusão. Inúmeras são as perguntas, inseguranças e dúvidas. Leis são criadas, prazos são estabelecidos, mas, na prática, o fazer pedagógico é cheio de lacunas. É comum professores queixarem-se de não conseguirem atender a demanda dos alunos com necessidade educacionais especiais de maneira satisfatória, faltando-lhes ferramentas para estimular as potencialidades desses alunos e torná-los realmente incluídos na sala de aula. Assim, esta pesquisa tem a proposta de responder ao seguinte problema: A teoria das Inteligências múltiplas é válida como alternativa curricular para uma educação inclusiva? Para responder a essa pergunta, utilizo como referencial teórico um breve histórico sobre a educação inclusiva, e o currículo inclusivo, debruçando-me sobre a própria Teoria das Inteligências Múltiplas, do psicólogo americano Howard Gardner. Estas questões amparam-se em autores como Gardner (1994/1995), Beyer (2004) e Carvalho (2000/2004), assim como em documentos oficiais. Após concluído o referencial teórico, parto para a pesquisa de campo. Nesta, apresento a estrutura física e pedagógica de uma escola de educação infantil do município de Novo Hamburgo-RS que se utiliza da Teoria das Inteligências Múltiplas como base para seu currículo. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Currículo Inclusivo. Inteligências Múltiplas. Necessidades Educacionais Especiais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (cris.mendes13@yahoo.com.br e dalilai@feevale.br)

Justiça com as próprias mãos: grupos de discussão e trabalhos manuais com mulheres.

Ana Carolina Brandão Verissimo¹; Aline Lemos da Cunha²

Neste momento, apresentamos uma pesquisa que vem sendo realizada desde novembro de 2010, a qual objetiva dialogar com mulheres participantes de grupos de artesanato sobre situações cotidianas enfrentadas, tendo como foco o que estamos chamando de violência familiar implícita e explícita. No decorrer da pesquisa, a proposta inicial, que era de promover a coletividade de mulheres negras atendidas pela OnG “Maria Mulher” (POA, RS) as quais apresentassem demandas em que os limites da/na legislação impossibilitassem o encaminhamento jurídico da denúncia, foi alterada, em parte. Permanecemos com uma tentativa de diálogo, agora mais amplo, que vai ao encontro de propostas que primam pela efetivação dos Direitos Humanos das Mulheres em duas OnGs (Maria Mulher e AICAS, POA, RS). Percebemos que os grupos de discussão, atrelados à produção artesanal (com participação efetiva das bolsistas de IC e extensão), podem contribuir na busca por alternativas viáveis na construção de projetos de vida que possibilitem condições de superação da opressão vivida, através do empoderamento das mulheres, já que o auxílio da Lei ou de qualquer outro aparato jurídico, não se aplica. Como considerações, verificamos ser desnecessária qualquer abordagem sobre o tema “violência contra mulher” para que ocorram os relatos de experiências vividas. Também, encontramos limites da/na legislação, durante os diálogos: deficiências na rede protetiva às mulheres em situação de violência, medo de represália por parte da mulher e a falta de proteção ao denunciante quando este não é a mulher agredida ou outra mulher. Porém, com o aumento gradual de integrantes, notamos a diminuição dos relatos de violência vivida (explícita) e mais numerosa a presença de um discurso androcêntrico e machista (violência implícita ou naturalizada), o qual entendemos que pode impedir que estas mulheres percebam sua situação de opressão. Também, podemos entender que participar do grupo é um “momento-janela” onde estas mulheres experimentam um espaço diferenciado e propício para a discussão de seus sonhos e desejos sexuais. Outra questão relevante é destacar que a reprodução dos valores androcêntricos e machistas, apresentados pelas mulheres, não são problematizados apenas no grupo. Estas mulheres também são convidadas a participar de momentos de reflexão na Universidade, através de Seminários Temáticos, organizados pela professora orientadora, bolsistas e educadoras das OnGs. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL; CNPq)

Palavras-chave: Espaços educativos não-escolares. Mulheres. Artesanato.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (aninha17_17@hotmail.com e alinecunha29@gmail.com)

KICKTIONARY-BR: ANOTAÇÃO SEMÂNTICA DA CENA PASSE

Lurdes Sonia Fuhr Gava¹; Rove Chishman²

Este trabalho apresenta os principais resultados da anotação da cena **passé**, no âmbito do projeto *Kicktionary-Br*, que visa à construção de um *corpus* semanticamente anotado, baseado na Semântica de *Frames* (Fillmore, 1982), proposta pelo projeto pioneiro *kicktionary* (Schmidt, 2009). De acordo com Fillmore (1982), a Semântica de *Frames* é um programa de pesquisa em semântica empírica, segundo a qual, o conhecimento não deve ser visto como uma coleção de fragmentos simples e desconexos, mas como estruturas complexas, denominadas *Frames*. O significado é visto pela sua relação com a compreensão geral e não nos conceitos isolados da semântica tradicional. A *FrameNet*, projeto desenvolvido sob a liderança do Professor Fillmore no *International Computer Science Institute* (ICSI), em Berkeley, Califórnia, é um recurso lexicográfico que visa extrair informações semântico-sintáticas para o inglês, baseado na Semântica de *Frames* e sustentado por evidência em *corpora*. Este trabalho, considerou o *corpus* compilado em fase anterior da pesquisa para extrair um *subcorpus* composto pelas frases relacionadas à cena **passé**. Seguindo a metodologia *running-text* de anotação proposta pelo projeto *FrameNet*, os anotadores foram divididos em duplas para a anotação das cenas, sendo que esse trabalho contempla os resultados da cena **passé**. Após a extração do *subcorpus*, procedeu-se à identificação dos *frames* e aos elementos de *frames*, que foram confrontados pela dupla e depois apresentados e discutidos em grande grupo. Como resultados quantitativos ressaltamos que o *subcorpus* da cena **passé** é composto de 159 sentenças, nas quais se observou uma predominância do *frame* **passé**, que apareceu em 96 sentenças anotadas; o *frame* **dominar** (48) e **interceptar** (39) foram, respectivamente, o segundo e terceiro *frame* mais recorrentes. Outros *frames* apareceram em menor número: **combinação_de_passé** (16), **estar_livre** (06), **rolar** (05), **fornecer_passé** (2). Qualitativamente, observou-se uma alta recorrência de metáforas, metonímias e polissemia. (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS; CNPq.)

Palavras-chave: Kictionary-BR; FrameNet; Semântica de Frames; Cena Passé.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (lurdesgava@hotmail.com e rove.chishman@gmail.com)

Laboratório de Aprendizagem PUCRS como uma possibilidade na construção do conhecimento matemático

Valdir Francisco Pinheiro Filho¹; Marilene Jacintho Muller²; Neda da Silva Gonçalves²

Os problemas evidenciados no ensino e na aprendizagem de Matemática, em todos os níveis, têm se tornado um desafio permanente para os professores que atuam na área e vêm sendo tema de discussão em eventos de Educação Matemática. Um dos assuntos em pauta é o nível de conhecimentos dos alunos que ingressam no ensino superior. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo mostrar ações realizadas no Laboratório de Aprendizagem (LAPREN) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) para auxiliar os alunos que cursam disciplinas de Matemática de primeiros níveis da graduação, na construção de conhecimentos matemáticos. Iniciado no final de 2009, este projeto visa oferecer apoio pedagógico individual, em pequenos grupos ou em oficinas, na resolução de dúvidas, e incentivar o uso de objetos de aprendizagem a fim de promover a autonomia do estudante. A cada novo ano outras ações para o aprimoramento do projeto vêm sendo implementadas. Em 2012, decidiu-se acrescentar às atividades do LAPREN a utilização do programa “GrafEq” como uma possibilidade no estudo de funções e relações e na integração da Matemática com a Arte. Outra iniciativa deste ano foi intensificar o uso dos objetos de aprendizagem pelo professor em sala de aula como atividade de avaliação, para aplicar determinado conteúdo já trabalhado ou para introduzir um novo tópico. Oito bolsistas de Iniciação Científica são desafiados a acompanhar o desempenho destes estudantes e fazer a mediação da aprendizagem na interação do aluno com os objetos de aprendizagem. Ao final de cada semestre letivo, são utilizados questionários e entrevistas, para avaliar as opiniões de alunos, bolsistas e professores sobre o trabalho. Também é feito o levantamento do número de atendimentos realizados e a análise do rendimento dos alunos participantes do projeto, por meio das listas de publicação de graus das turmas. Destaca-se que as atividades propostas são realizadas com sucesso e motivam outros alunos a integrar o grupo que estuda no LAPREN. O crescimento constante do número de frequentadores do Laboratório e a análise dos questionários e entrevistas evidenciam o grau de satisfação dos engajados no projeto. Os bolsistas manifestam que a experiência lhes proporciona uma visão privilegiada do processo de ensino-aprendizagem e de pesquisa. Além disso, a análise das listas de publicação de graus mostra o bom desempenho dos alunos frequentadores do Laboratório. (PUCRS; PUCRS)

Palavras-chave: Aprendizagem de Matemática, Objetos de Aprendizagem, Laboratório de Aprendizagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (valdir.francisco@acad.pucrs.br e neda@pucrs.br)

O PAPEL DO EDUCADOR EM RELAÇÃO AO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Daniela Erhart Loeblein¹; Simone Moreira dos Santos²

O presente estudo tem como temática o papel do educador em relação ao brincar na educação infantil. É resultado de uma prática de observação realizada na disciplina de Infância, Cultura e Currículo, no primeiro semestre de 2012, em uma escola municipal da cidade de Novo Hamburgo, com crianças da educação infantil, na faixa etária de cinco anos. Considerando que a educação infantil é um espaço que pode proporcionar o desenvolvimento global da criança, ou seja, cognitivo, afetivo e psicomotor, surge a necessidade de se abordar a importância do papel do educador em relação ao brincar nesse processo, identificando suas possíveis contribuições. Nesse sentido, este trabalho se utiliza da abordagem qualitativa e, como procedimento técnico, adotam-se o estudo de caso e a pesquisa bibliográfica. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram observações e entrevista semiestruturada. Busca-se analisar práticas pedagógicas voltadas ao brincar na educação infantil, a fim de identificar seus benefícios nessa faixa etária. Para tanto, o estudo tem por base o referencial teórico de Vera Barros de Oliveira, Lino de Macedo, Jean Piaget, Tânia Ramos Fortuna, entre outros. A partir dos dados coletados e da análise, é possível inferir que a prática docente deve valorizar o brincar, a afetividade e a socialização entre o grupo de crianças e a família, proporcionando o brincar no planejamento pedagógico e também buscando envolver os familiares nas atividades escolares. A brincadeira é uma narrativa de vida, contribui para a ampliação das relações sociais, em como lidar com a agressividade, proporciona o fantasiar em equipe, a criação de regras, a interação com o mundo, além de ser altamente significativa para o desenvolvimento da personalidade da criança. Através da brincadeira, as crianças podem também elaborar e resolver conflitos internos, além de contribuir no seu processo de aprendizagem. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Brincar. Educação infantil. Educador. Desenvolvimento infantil. Aprendizagem.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (danielaerhart@terra.com.br e simonemore@feevale.br)

O QUE ESTÁ OCULTO NOS FILMES E CONTOS DE FADAS DA DYSNEY

Simone Fernandes Perançoni da Silva¹; Daniele Fabiola Soares¹; Simone Moreira dos Santos²

A infância é um período da vida recheado de sonhos, fantasias e emoções. A aprendizagem das crianças em relação aos valores da vida, à educação, muito se dá a partir do exemplo. Nessa perspectiva, este estudo tem como temática os filmes e contos de fadas da Disney e suas mensagens subliminares, considerando sua possível influência na construção da subjetividade dos infantis. É resultado de um trabalho realizado na disciplina de Infância, Cultura e Currículo, do curso de Pedagogia, no primeiro semestre de 2012. Assim, este estudo busca refletir sobre o que está oculto nos filmes da Disney, trazendo alguns questionamentos para discussão, a fim de conscientizar pais e educadores sobre a importância de seu papel na formação e educação das crianças. Utilizou-se a abordagem qualitativa e, como procedimentos técnicos, adotaram-se o estudo de caso múltiplo e a pesquisa bibliográfica. Para tanto, tem-se por base o referencial teórico de Henry A. Giroux, Peter L. McLaren, entre outros. Relaciona-se o referencial teórico abordado com os seguintes filmes da Disney: Cinderela, A Pequena Sereia, O Rei Leão. A partir da análise, é possível inferir que existem muitos aspectos positivos nos filmes e contos de fadas da Disney, como a amizade, o companheirismo, o incentivo aos sonhos, mas, paralelamente, existem questões ocultas, como relações de submissão, descaso, hierarquia, estereótipos, preconceitos e o modo como tratam a desigualdade social. Dada a importância de preservar a infância, com suas características fundamentais voltadas à imaginação, à criatividade e aos sonhos, é necessário que pais e educadores discutam com as crianças questões sociais e culturais ocultas nos filmes e contos de fadas, visto que podem comprometer a aprendizagem das crianças, principalmente por serem representativas na formação da subjetividade dos sujeitos. Dessa forma, essa ação/intervenção tem o intuito de desenvolver o senso crítico e contribuir na construção de sujeitos atuantes frente a uma sociedade mais justa e igualitária. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Filmes da Disney. Mensagens subliminares. Subjetividade. Infância.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (simone.corretora@globocom e simonemore@feevale.br)

O que se publica sobre educação, escola e professores/as nas páginas do Correio de São Leopoldo (1936-1951)

Ariane dos Reis Duarte¹; Beatriz Daudt Fischer²

Tendo com fonte o periódico Correio de São Leopoldo, este estudo busca saber como o tema da educação e assuntos correlatos foram abordados no respectivo impresso no período de 1936 a 1951. Tal recorte temporal se justifica pela disponibilidade de edições deste período no acervo do Museu Visconde de São Leopoldo. Quanto aos procedimentos metodológicos, cada matéria encontrada foi fotografada e detalhes da mesma foram devidamente anotados para consultas posteriores, as quais ocorreram na medida em que os temas iam sendo categorizados. Ao todo foram pesquisados 765 jornais, perfazendo um total de 600 itens. De posse do conjunto de dados coletados, o passo seguinte consistiu em organizá-los por ano de publicação. Em seguida, elaborou-se outra forma de visualizar as matérias jornalísticas, dividindo-as nas seguintes categorias: escolas de São Leopoldo (públicas e privadas); escolas fora de São Leopoldo (distritos); políticas do governo federal; políticas do governo estadual; políticas do governo municipal; formaturas e solenidades; campanhas de alfabetização; transferência e nomeação de professores; visitas ilustres; campanhas assistenciais; concursos públicos e exames; escola rural; artigos, crônicas ou similares. As mesmas foram analisadas a partir da perspectiva da história cultural. Além disso, considerações de autores que utilizam o jornal como fonte histórica também foram fundamentais para melhor entender o processo de pesquisa. Nas considerações finais são apresentadas algumas reflexões sobre fazer pesquisa tendo o jornal como fonte, e do quanto tal desafio pode ser prazeroso, incentivando para a continuidade de estudos similares. (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS)

Palavras-chave: Palavras chave: Educação; São Leopoldo; Jornais; Correio de São Leopoldo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (ariane.reisd@gmail.com e bea.df@terra.br)

OUTROS OLHARES SOBRE O BRINCAR: ENTRAVES NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Suelen da Silva Melo Consul¹; Denise Arina Francisco²

O presente trabalho monográfico, intitulado “Outros olhares sobre o brincar: Entraves na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental” é resultado de uma pesquisa que procurou investigar de que forma o brincar é entendido nas relações de ensino aprendizagem a partir dos olhares de professoras de Educação Infantil e Ensino Fundamental. A pesquisa teve por objetivo investigar porque na Educação Infantil o brincar é tão evidente e, no entanto ocorre uma ruptura com o mesmo no Ensino Fundamental. Partindo da observação das práticas de quatro professoras de três escolas, uma de Educação Infantil (particular/conveniada a SMED) e duas de Ensino Fundamental (rede pública municipal e pública estadual) da cidade de São Leopoldo/RS e de entrevistas semiestruturadas com as professoras, analisaram-se os dados empíricos que foram divididos em categorias que emergiram das falas dos participantes e buscaram compreender de que forma o brincar tem estado presente no cotidiano escolar, bem como as contribuições do mesmo para a aprendizagem das crianças. O aporte teórico pautou-se em autores basilares que abordam o tema brincar em suas pesquisas, entre os quais: Moyles (2002), Winnicott (1971), Vygotsky (1991). Ao final desta pesquisa, constatou-se a necessidade e a importância do brincar para o desenvolvimento das habilidades e da aprendizagem das crianças, para que esta se torne mais significativa. Faz-se necessário também que as instituições educacionais compreendam que o brincar deve estar presente não só nas salas de aula da Educação Infantil como também nas do Ensino Fundamental, pois o mesmo faz parte de todo o processo educativo. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Brincar. Aprendizagem. Educação Infantil. Ensino Fundamental.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (suelen.consul@yahoo.com.br e denisef@feevale.br)

Planejamento e prática docente.

Giovani Girolometto¹; Maria do Carmo Lopez Balado¹; Margareth Fadanelli Simionato²

Este trabalho tem por finalidade provocar uma reflexão a respeito de um tema que, apesar de polêmico e extremamente difícil de avaliar, é um ponto chave na formação técnica e profissional dos alunos egressos dos Institutos Federais (IF de Porto Alegre RS). O problema em destaque envolve as metodologias utilizadas pelos professores do curso de Biotecnologia da Instituição com vistas à formação de seu alunado. De forma geral, os professores buscam – em seu planejamento – alcançar os objetivos principais necessários para a formação de técnicos em biotecnologia dando-lhes condições para desempenhar adequadamente suas funções profissionais no mundo do trabalho. No entanto, através do acompanhamento diário das turmas e, considerando uma vasta gama de elementos que caracterizam a questão, resulta importante pensar nas limitações que vão sendo evidenciadas neste cotidiano e que são geradas, em grande medida, pelos processos cognitivos e metodológicos trazidos pelos docentes. Ao longo do Curso de Formação Pedagógica, a discussão a respeito do papel do docente na formação dos alunos em seus aspectos filosóficos, conceituais e metodológicos repetiu-se sistematicamente nas diferentes disciplinas e nos olhares lançados para cada uma delas. O foco do trabalho foi de analisar a prática implementada em aula e posteriormente aplicar mecanismos para perceber os alunos no processo de formação, suas motivações para a realização do curso, suas dificuldades com determinados conhecimentos e metodologias e as lacunas que a falta de diálogo geram na sua formação. O tempo utilizado para acompanhamento e coleta de dados foi realizado em dois momentos. O primeiro representado pelos dados colhidos durante o período de observação docente entre os meses de agosto a setembro de 2011 e o segundo entre os meses de março e maio de 2012. (UNIVERSIDADE FEEVALE; UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL)

Palavras-chave: Prática Docente, Planejamento, Metodologia.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (giovani@fave.com e margarethfs@fave.com.br)

Práticas inovadoras na escola: o docente reconhecendo-se como protagonista de sua própria formação

João Paulo Barros Silva¹; Diovana de Lima¹; Mari Margarete dos Santos Forster²

O projeto intitulado “Formação continuada e práticas docentes inovadoras: influências na/da escola” têm como intuito, através de uma metodologia qualitativa de cunho etnográfico, refletir sobre a formação continuada dos professores partindo de sua prática docente, acreditando que os mesmos são atores de suas próprias experiências e sujeitos do conhecimento. A partir de uma parceria entre universidade e escolas do município de Montenegro, interior do Rio Grande do Sul, foram feitas análises de experiências positivas relatadas pelos docentes desse município, com o propósito de refletir/pensar/discutir o significado das mesmas para os envolvidos e a repercussão disso sobre seu espaço de trabalho; segundo Larrosa (2002, p.21) “a experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca”; vivemos as experiências de formas diferentes, mas elas nos fazem pensar sobre o ocorrido, nos formando e formando o espaço em que ocorrem, desde que esse seja um espaço favorável de produção de conhecimentos e de saber-fazer. Analisamos as experiências tendo como referência os indicadores de inovação de Cunha (2006), os quais se traduzem em: rupturas com modos tradicionais de ensinar/aprender, gestão participativa, na reconfiguração dos saberes, reorganização da relação teoria e prática, perspectiva orgânica do processo de concepção, mediação do conhecimento entre docente/discendente e protagonismo docente. O grupo de pesquisa, através de visitas às escolas e diálogos com os interlocutores, foi conhecer estes espaços de produções de aprendizagens/conhecimentos e pode-se perceber o reconhecimento e a contribuição que esta parceria tem trazido para que os docentes se enxerguem como protagonistas de suas práticas docentes, podendo identificar indicadores de inovação que muitas vezes são negados ou desconhecidos pelos seus próprios produtores. (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS; FAPERGS)

Palavras-chave: experiências docentes. formação continuada. indicadores de inovação.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (joaopaulo.bs@hotmail.com e mari.forster@gmail.com)

PROCESSOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR: APONTAMENTOS PARA UMA PEDAGOGIA DA GESTÃO PÚBLICA

Jonas Hendler da Paz¹; Letícia da Silva¹; Paloma de Freitas Daudt¹; Danilo Romeu Streck²

Este estudo integra uma pesquisa mais abrangente em curso, denominada “Participação Popular e Desenvolvimento: um estudo a partir dos processos político-pedagógicos no orçamento participativo no Rio Grande do Sul (2011-2014)”, vinculada ao Programa de Pós Graduação em Educação da UNISINOS. O objetivo geral consiste em aprofundar o conhecimento de processos pedagógicos não formais e a sua contribuição para a formação da cidadania, tomando como foco as perspectivas e dimensões de desenvolvimento explícitos ou implícitos nas discussões e nas decisões tomadas através do Sistema Estadual de Participação Popular e Cidadã (SEPPC) com ênfase no Orçamento Participativo (OP/RS). A metodologia adotada toma como base a pesquisa participante. Optamos por esta perspectiva metodológica por entender a própria pesquisa como intervenção na sociedade, respectivamente com os grupos e sujeitos envolvidos no processo. No ano de 2011 acompanhamos os primeiros movimentos de implantação e reflexão-avaliação do sistema. Estivemos presentes em diversas atividades organizadas pelo governo do estado que procurava apresentar e debater a proposta de participação popular. Dentre esses lugares, o presente estudo se detém às Oficinas Conceituais para Construção da Pedagogia da Gestão Pública, organizadas pela Fundação para Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH) e a Rede Escola de Governo (REG). Assim, o objetivo específico deste trabalho é analisar e descrever a Pedagogia de Gestão Pública proposta nas Oficinas Conceituais. Através da participação nas oficinas e a coleta de documentos foi realizada uma organização inicial que constitui o corpus de dados para análise. As oficinas contaram com diversos convidados para o debate, entre os quais, gestores, políticos, professores e pesquisadores. As atividades tinham como público alvo servidores do governo e agentes sociais, além de pesquisadores e outros interessados no debate. Atualmente, este estudo encontra-se em fase de análise para obter uma compreensão mais sistematizada destas experiências. Contudo, já é possível apontar que os debates trouxeram à tona a necessidade da construção de uma gestão democrática que viabilize a participação da sociedade. Verifica-se que dentro do SEPPC a Rede Escola do Governo desempenha um importante papel educativo. O estudo desse processo no contexto da pesquisa contribuirá tanto para a análise do SEPPC como um agente educativo quanto para a qualificação da gestão pública. (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS; FAPERGS)

Palavras-chave: gestão pública; participação popular; desenvolvimento; oficinas conceituais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jh.dapaz@gmail.com e dstreck@unisinos.br)

PROCESSOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR: FORMAS E ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO

Letícia da Silva¹; Jonas Hendler da Paz¹; Paloma de Freitas Daudt¹; Danilo Romeu Streck²

O presente estudo faz parte de uma pesquisa mais ampla em andamento, intitulada “Participação Popular e Desenvolvimento: um estudo a partir dos processos político-pedagógicos no orçamento participativo no Rio Grande do Sul (2011-2014)” vinculada ao Programa de Pós Graduação em Educação da UNISINOS. O objetivo geral consiste em aprofundar o conhecimento de processos pedagógicos não formais e a sua contribuição para a formação da cidadania, tomando como foco as perspectivas e dimensões de desenvolvimento explícitos ou implícitos nas discussões e nas decisões tomadas através do Sistema Estadual de Participação Popular e Cidadã (SEPPC) com ênfase no Orçamento Participativo (OP/RS). A pesquisa está fundamentada na metodologia da pesquisa participante, sendo os objetivos e o processo da pesquisa discutidos com os gestores do SEPPC. Em 2011, iniciamos o acompanhamento de diversos movimentos realizados pelo governo do Estado para discutir e elaborar a implantação do SEPPC. Este acompanhamento proporcionou o levantamento de dados através de questionários e gravações em áudio e vídeo, e a coleta de cartilhas e documentos oficiais. O foco deste estudo são cinco assembleias públicas municipais do orçamento participativo 2013, do estado do Rio Grande do Sul, nas regiões do Vale do Caí, Vale dos Sinos e Delta do Jacuí. O objetivo específico consiste em identificar as formas e espaços de participação que existem nas assembleias municipais. Nessa análise inicial serão utilizados os relatórios e as gravações existentes nos arquivos da pesquisa e o material produzido pelo governo do estado. O passo seguinte consistirá em confrontar as informações levantadas no campo empírico com a bibliografia já produzida referente ao OP/RS, utilizando-se também de sistematizações de outras experiências e estudos sobre participação. O estudo encontra-se em fase inicial de análise, mas já aponta para existência de tensões no que se refere ao acesso aos espaços de participação e a forma de organização desses espaços. Uma dessas tensões diz respeito à possibilidade de diálogo como estratégia educativa, desde a divulgação das assembleias até as definições das demandas municipais. Outra tensão identificada diz respeito à escolha dos cidadãos que irão representar os interesses do município nas etapas seguintes do Orçamento Participativo. (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS; FAPERGS)

Palavras-chave: participação popular; orçamento participativo; assembleias municipais.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (le05_05@yahoo.com.br e dstreck@unisinisinos.br)

PROCESSOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR: UM OLHAR SOBRE OS ESPAÇOS DE DIÁLOGO

Paloma de Freitas Daudt¹; Jonas Hendler da Paz¹; Letícia da Silva¹; Danilo Romeu Streck²

Este estudo faz parte de uma pesquisa maior, intitulada “Participação Popular e Desenvolvimento: um estudo a partir dos processos político-pedagógicos no orçamento participativo no Rio Grande do Sul (2011-2014)”, vinculada ao Programa de Pós Graduação em Educação da UNISINOS. O objetivo geral consiste em aprofundar o conhecimento de processos pedagógicos não formais e a sua contribuição para a formação da cidadania, tomando como foco as perspectivas e dimensões de desenvolvimento explícitos ou implícitos nas discussões e nas decisões tomadas através do Sistema Estadual de Participação Popular e Cidadã (SEPPC) com ênfase no Orçamento Participativo (OP/RS). O estudo tem por metodologia a pesquisa participante, entendendo-se a própria pesquisa como intervenção na sociedade. Houve o acompanhamento da implantação do sistema desde 2011, com a participação em diversas atividades promovidas pela Secretária de Planejamento e Gestão e Participação Cidadã (SEPLAG). O presente estudo está focado em três assembleias públicas regionais do SEPPC para definir o orçamento de 2013, nas regiões das Missões, Vale dos Sinos e Vale do Caí. Portanto, o objetivo específico é analisar as formas de participação nestas regiões através de relatórios, fotos, gravações de áudio e material produzido pelo governo do estado, que fazem parte do arquivo da pesquisa. As assembleias e audiências públicas contaram com a presença de representantes de associações de bairros, secretarias municipais, serviços públicos (corpo de bombeiros, brigada militar e polícia civil), ONGs e cidadãos interessados em debater as prioridades da região. A pesquisa encontra-se em fase de análise inicial dos dados coletados, sendo possível identificar preliminarmente os seguintes resultados: a) verifica-se a influência da organização previa de grupos e entidades para defesa de suas prioridades e projetos; b) a experiência política anterior revela-se importante nesses espaços de participação ampliados; c) os organizadores e coordenadores das reuniões desempenham um papel central na criação de condições para o diálogo; d) em termos de desenvolvimento verifica-se uma tensão entre o atendimento de serviços básicos e o investimento em projetos maiores como rodovias, construção de parques tecnológicos, hospitais e aeroporto; e) embora não ocupe um espaço entre as prioridades, a ecologia é permanentemente inserida na pauta. (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS; CNPq)

Palavras-chave: participação popular; desenvolvimento; assembleias regionais; diálogo.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (palomadaudt@hotmail.com e dstreck@unisinis.br)

PROGRAMA ESCOLA ABERTA: refletindo sobre sua importância e contribuições na construção da cidadania.

Jaqueline Dall Agnol¹; Dirce Hechler Herberitz²

A presente pesquisa é fruto do trabalho de conclusão do curso Pedagogia. O Programa Escola Aberta possibilita a criação de espaços alternativos de lazer, educação, esporte, cultura e formação inicial para o trabalho e promove a qualidade da educação atendendo às necessidades das comunidades participantes. Além de realizar atividades que possibilitem geração de renda, auxilia no processo de construção da cultura de paz nas comunidades bem como uma sociedade mais igualitária e cidadã. As escolas abrem suas portas às comunidades aos finais de semana para realização de várias atividades possibilitando às pessoas vivenciar o ambiente escolar de forma mais livre. A pesquisa objetivou investigar o Programa Escola Aberta bem como suas contribuições no processo de construção da cidadania de seus participantes. A pesquisa, com caráter qualitativo descritivo, teve como problema: “que contribuições o Programa Escola Aberta proporciona a seus participantes e à comunidade quanto a construção da cidadania”? A coleta de dados valeu-se de entrevistas semiestruturadas e observações em duas realidades diferentes na qual o Programa Escola Aberta é promovido. Foram entrevistados quatro oficinairos (dois de cada escola), dois coordenadores comunitários (um de cada escola) e o coordenador interlocutor da rede. Além do estudo das Leis e Resoluções sobre o programa, que proporcionaram o entendimento sobre o seu funcionamento, foi realizada a análise dos dados empíricos emergentes e organizados em categorias. Como resultados observou-se: as escolas pesquisadas situam-se em duas realidades com especificidades próprias. A escola A inserida em bairro de classe social média-baixa oportuniza oficinas que envolvem recreação e lazer aos participantes. A escola B, situada em bairro de classe social baixa, promove oficinas que envolvem a geração de renda e a profissionalização. Pode-se afirmar que ambas as escolas estão envolvidas em atividades que promovem a construção da cidadania. Também se evidencia que o programa oportuniza a integração da escola com a comunidade, a valorização dos sujeitos, dos conhecimentos populares, promovendo espaço para o diálogo, a escuta e a cultura de paz, e ainda, oportuniza espaços sadios para que os participantes, que ficam a mercê das questões de vulnerabilidade social, possam usufruir de momentos que os farão crescer e se desenvolver em sua plenitude. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Programa Escola Aberta. Educação Não formal. Educação Formal. Cidadania.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jaque.dall@ibest.com.br e dirce@feevale.br)

Programas de Ensino em Serviço na Graduação da PUCRS: experiências na Atenção Primária

Rayssa Karolaine Monteiro Amorim¹; Vanessa Lucia Santos de Azevedo¹; Maria Isabel Barros Bellini²

INTRODUÇÃO Para atingir os objetivos da Reforma Sanitária e consolidar o Sistema de Saúde, o governo federal propôs parcerias com as instituições de ensino superior. Qualificando profissionais de múltiplas áreas para as realidades vivenciadas no cotidiano brasileiro, amparados pela legislação das Políticas de Saúde e de Educação. Superando paradigmas e práticas antiquadas para a concretização de uma visão de saúde na forma integral, vivenciando o direito à saúde como direito a vida, CF 88. Assim, o **PROBLEMA DE PESQUISA** é como se configura a relação estabelecida entre a formação e atenção em saúde entre os programas de ensino em serviço dos Ministérios da Saúde e da Educação e as unidades de ensino da área da saúde da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul? Tendo como **OBJETIVO GERAL** Identificar e analisar a interface estabelecida entre a formação e atenção em saúde com os programas de ensino em serviço e as unidades de ensino da área da saúde a fim de destacar as potencialidades destes programas na consolidação do SUS e de uma formação profissional alinhadas com as demandas da realidade. **METODOLOGIA** se utiliza do método dialético crítico. Trata-se de um estudo exploratório e qualitativo. Amostra se constitui nos diretores e professores dos cursos da área da saúde da PUCRS e gestores das unidades de saúde da região leste-nordeste de Porto Alegre, onde são executados os programas. **RESULTADOS** Essa pesquisa faz parte dos estudos do GFASSS/NETSI e dá continuidade a pesquisas anteriores sobre a temática. Os resultados até o momento se amparam nas pesquisas anteriores, no levantamento e análise documental, além de uma pré análise dos dados que fomentam novas indagações nos processos de trabalho propostos pelos programas, acarretando mudanças que possibilitam a efetivação de um trabalho em equipe com a visão de saúde na forma integral desenvolvendo a atenção em saúde e estimulando o olhar dos profissionais sobre a saúde coletiva. Destacando as novas potencialidades existentes nos programas de formação profissional com finalidade de consolidação do SUS, propondo novas inquietações a todos que são atingidos por eles: profissionais, estudantes e comunidade. Na iniciativa de transformar padrões e reinventar novas atitudes de atingir o ensino, pesquisa e extensão nas formações em saúde: a educação permanente em saúde e o fortalecimento da atenção primária são objetivos que o programa atinge. (PUCRS; CNPq)

Palavras-chave: Saúde, Formação em Saúde e Atenção Primária

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (rkmamorim@gmail.com e maria.bellini@pucrs.br)

Projeto InterAÇÃO: escutando moradores e usuários de serviços, participantes de atividades de ensino-extensão da PUCRS em comunidades.

Marcelo Berlt Jarros¹; Barbara Almeida dos Santos Meneguzzi¹; Leunice Martins de Oliveira²; Valéria Lamb Corbellini²; Rosane Palacci Santos²; Alexander Sapiro²; Denis Marcelo Carvalho Dockhorn²

Muitos currículos de cursos da PUCRS, à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais, contam com disciplinas que desenvolvem estágios, atividades complementares e de extensão comunitária fora do Campus Central da Universidade. São atividades que geram duplo benefício: aprendizagem para os alunos e resultados sociais para as comunidades e instituições participantes. Em disciplinas de graduação da PUCRS, as atividades ocorrem em áreas de difícil acesso, em comunidades com situação de vulnerabilidade social e com precárias condições de saúde, envolvendo práticas como visitas domiciliares, avaliação e orientação de saúde, entrevistas, assessorias, reuniões com associações locais e atendimento a pessoas com risco de desenvolvimento de doenças ou em fase crônica, entre outras. O Projeto InterAÇÃO, além de contribuir para a qualificação da ação pedagógica, também se constituiu em mais uma estratégia de operacionalização da Política de Desenvolvimento Social da Universidade, tendo sido desenvolvido por uma Comissão Interdisciplinar com o intuito de qualificar a inserção dos alunos na comunidade. Objetivo geral: avaliar os resultados do projeto InterAÇÃO na(s) comunidade(s) em que alunos desenvolveram atividades práticas, do ponto de vista de resultados sociais, a partir da escuta de pessoas da comunidade que estiveram em contato com alunos do InterAÇÃO. Método: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa. Os participantes do estudo serão moradores da(s) comunidade(s) e/ou usuários de serviços, que participarão, como beneficiados, das ações dos professores e alunos do projeto InterAÇÃO em 2012. A técnica a ser utilizada para obter-se a resposta ao problema de pesquisa e aos objetivos deste projeto será a de Grupos Focais. Os dados serão analisados por análise de conteúdo, pelo método de Minayo. Respeitando os aspectos éticos, a pesquisa será realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, da Universidade e da Secretaria Municipal de Saúde. Resultados esperados: Espera-se, a partir dos resultados da pesquisa, avaliar a repercussão do Projeto nas comunidades onde os acadêmicos vivenciaram a prática profissional, visando estreitar as relações Universidade-Comunidades e qualificar as práticas de formação e os resultados sociais destas experiências. (PUCRS; BPA)

Palavras-chave: comunidade.interação.alunos.usuários.vulnerabilidade social.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (marcelojarros@hotmail.com e leunice.oliveira@pucls.br)

SENTIDOS DA ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE TRABALHO E EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DE JOVENS DE CLASSES POPULARES

Sielia Silva e Silva¹; Benicio Backes²

Este trabalho propõe uma reflexão sobre os sentidos atribuídos à escola por jovens alunos, provenientes de classes populares, de uma escola pública, estudantes na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Tal temática justifica-se quando procura entender que os sentidos portados pelos alunos para irem à escola carregam especificidades dependendo do local social ocupado e, entender estes os sentidos interferirá positivamente na práxis do professor e na vida do aluno. Reflete-se sobre a escola sob a perspectiva dos alunos, identificando os diferentes sentidos que atribuem a ela, bem como se procura identificar as perspectivas dos sujeitos com relação às modificações que a escolaridade provoca em suas vidas. A reflexão se estabelece em torno da temática do trabalho, lugar de conflitos de poder entre classes, e da trajetória da educação brasileira, dimensão onde a classe popular foi, e ainda é, duramente desfavorecida. A discussão toca componentes relacionados com a vida vivida pelos alunos em ambas as temáticas e aponta para o desamparo histórico, e muito atual, da classe popular apontando para a necessidade de superação da realidade tal como ela se encontra. A pesquisa é do tipo qualitativa e os dados foram obtidos a partir de questionários; estes foram feitos com 12 alunos que foram selecionados conforme a referência da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2006 (Pnad/2006) que nomeia como jovens os sujeitos entre 14 e 29 anos de idade. Percebe-se, com a pesquisa realizada, que os sentidos para os alunos investirem numa trajetória escolar estão muito associados com a possibilidade de dinamizarem suas vidas social, econômica e cognitivamente, ou seja, desejam usufruir de um lugar diferente do que aquele em que se encontram na sociedade, bem como objetivam aprender mais sobre as coisas da vida e da realidade que os cercam. Fica claro que, no compromisso de gerar as mudanças necessárias à inclusão de todos na escola, o professor tem uma função toda especial: fazer desta instituição um espaço de práxis comprometida com os sentidos que os educandos trazem de suas vivências e com os novos sentidos que advêm da construção do conhecimento em sala de aula. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Inclusão social. Educação e trabalho. Sentidos da escola.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (sielia@feevale.br e benicio@feevale.br)

Sonhar Propulsiona a Aprendizagem!

Aline Borba Oliveira¹; Júlia Regina dos Santos Cunha¹; Joana do Amaral Oliveira¹; Rosemari Lorenz Martins²

Sonhar Propulsiona a Aprendizagem! Qual criança não sonha? No mundo dos sonhos, tudo é possível! O sonho é o motor para a imaginação, para a contemplação do amanhã e a perspectiva de um novo futuro. Sonhar faz parte da formação da criança e da vida dos adultos, por isso partimos da perspectiva do sonho em nosso projeto com as crianças Kaingangs da comunidade Por Fi, propondo, a partir de atividades simples de sala de aula, a oportunidade de refletir sobre suas expectativas de vida. O objetivo do trabalho é compreender a visão das crianças sobre seu futuro dentro de sua realidade, para desenvolver atividades que as motivem a buscar a realização de seus sonhos, por meio de reflexões sobre os caminhos que possam levar a sua realização, desenvolvendo sua capacidade de comunicação nas modalidades oral e escrita. Dessa forma, em um primeiro momento, fizemos um levantamento dos sonhos das crianças utilizando a técnica da árvore dos sonhos. Depois, compilamos os resultados obtidos e, por hora, estamos desenvolvendo uma proposta de trabalho que mostre às crianças o que é necessário fazer para realizarem seus sonhos, enfatizando a necessidade de saberem se expressar bem na fala e na escrita. No que tange ao que já foi realizado, verificamos que as crianças possuem sonhos semelhantes aos de outras crianças dessa faixa etária, já que mencionaram sonhos como o de ser modelo, ser professora e de viajar pelo mundo. Isso tudo mostra que, apesar de terem uma cultura diferenciada, os desejos das crianças são semelhantes independentemente das suas origens. (UNIVERSIDADE FEEVALE; Feevale)

Palavras-chave: Educação. Sonhar. Propulsor. Aprendizagem. Futuro.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (alinitrinoia@hotmail.com e rosel@feevale.br)

Teatro e Ensino de História: um diálogo entre História e Artes Cênicas na construção do conhecimento

Tiago da Silva¹; Cristina Ennes da Silva²

Esta pesquisa apresenta uma reflexão acerca do diálogo entre a linguagem artística cênica e o ensino de História na Educação Básica, tendo como foco específico as séries finais do Ensino Fundamental. Como recorrer aos usos do Teatro no processo de ensino-aprendizagem em suas diversas possibilidades? Discutindo os desafios inerentes à esta prática interdisciplinar, este trabalho pretende elencar, através de uma pesquisa participativa, como o Teatro, através de suas múltiplas formas, pode ser utilizado no ensino de História. Neste sentido, buscou-se através de uma experiência participante, a proposição de um método no qual este diálogo entre as duas áreas (Artes Cênicas e História), pudesse efetivar uma aprendizagem significativa a cerca dos temas históricos trabalhados. Desde o texto teatral propriamente dito, perpassando a relação temática histórica-conteúdo artístico, até a montagem cênica final em forma de apresentação teatral, o estudo foi identificando e analisando as práticas que fomentaram um quadro significativo frente ao assunto histórico em evidência. Partindo do método Stanislavsky de interpretação, e suas considerações a cerca da compreensão dos problemas humanos e estéticos, estabeleceu-se um diálogo constante entre a História e o Teatro, no interior e no exterior da sala de aula, a fim de se construir bases sólidas que contribuíssem para o estabelecimento do método supracitado. (UNIVERSIDADE FEEVALE; Feevale)

Palavras-chave: Teatro. História. Educação. Práticas.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (historiadorartista@hotmail.com e crisennes@feevale.br)

Uma análise da presença social em ambientes de escrita colaborativa

Lucas Silva Sauter¹; Viviani da Silva Amador¹; Patricia Brandalise Scherer Bassani²

O estudo da colaboração online com fins de aprendizagem está diretamente relacionado com a presença social do meio em que as interações ocorrem. A presença social é um conceito fundamental nos estudos na área de educação a distância, especialmente na educação online, e seu estudo permite o aprimoramento de sistemas colaborativos e a fundamentação de bases para a criação de novos ambientes para o trabalho coletivo à distância. Estudos atuais apontam que a presença social refere-se ao grau em que um indivíduo é percebido como “real” e “presente” em um ambiente virtual. Dessa forma, a co-presença do outro em espaços compartilhados de educação online pode ser evidenciada por meio de mecanismos de presença social. Esta pesquisa, de natureza qualitativa teve por objetivo analisar os indicadores de presença social em diferentes ambientes de escrita coletiva. Os ambientes estudados foram o ETC, Google Docs, Wikispaces e Wikizoho. Os ambientes ETC e GoogleDocs são ambientes de escrita colaborativa de documentos, enquanto o Wikispaces e Wikizoho são ambientes para a construção de páginas web no formato wiki. A análise foi realizada com base no Modelo 3C (Comunicação, Coordenação, Cooperação), que tem por objetivo orientar o desenvolvimento de sistemas colaborativos. A pesquisa mostrou que os ambientes avaliados possuem ferramentas que possibilitam interações síncronas e assíncronas que permitem o reconhecimento da presença do outro. Entretanto, foram encontradas várias limitações que podem dificultar o trabalho a distância. (UNIVERSIDADE FEEVALE; FAPERGS)

Palavras-chave: Educação a Distância. Presença Social. Aprendizagem Colaborativa.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (lusauter@gmail.com e patriciab@feevale.br)

VIOLÊNCIA À CRIANÇA: PENSANDO SOBRE E PARA UMA AÇÃO DE INTERVENÇÃO

Luciana Machado Noronha¹; Jozilda Berenice Fogaça Lima²

A presente pesquisa de conclusão de curso aborda como temática a violência à criança: pensando sobre e para uma ação de intervenção, tendo como objetivo, investigar as representações familiares de violência à criança em duas classes sociais distintas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho descritivo, desenvolvida através de entrevistas com representantes familiares de cada classe social citada. Apresenta-se como problema de pesquisa: as representações familiares de violência à criança se modificam a partir de classes sociais distintas? Mediante a problemática apresentada, tornou-se imprescindível fundamentar teoricamente os conceitos de família, infância e violência, tendo como autores principais Àries, Narodowski, Kuhlmann e Faleiros. Nesse contexto teórico analisamos as representações extraídas através de entrevistas, observando que as vivências culturais vividas por cada classe social acima referida interferem no conceito que as mesmas têm de violência à criança. Depois de analisadas as entrevistas, fica evidente que violência é uma variável que se modifica de pessoa para pessoa. Isso ocorre porque as vivências de cada uma, somadas à sua cultura e classe social, fazem com que a concepção de violência seja diferente para cada ser. Muitos utilizam da violência como forma de educar um filho. Por isso é essencial uma intervenção ativa da escola para estar conceituando a violência. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Violência. Infância. Família.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (lumnoronha@gmail.com e jofog@feevale.br)